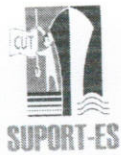





**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA OITO DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.**

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória– ES, com início às 09h00min em segunda convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, conforme convocação no sítio eletrônico da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, os trabalhadores avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01 – 6º Termo Aditivo CCT 2017/2019 e Dimensionamento dos Quadros.** O presidente Ernani Pereira Pinto iniciou a assembléia cumprimentando os presentes, membros da diretoria, exposto o assunto e aberto à discussão. O diretor Jovino explicou o que foi tratado na audiência do MPT pelo procurador chefe Dr. Valério Heringer. Ernani fala sobre a atual situação dos portuários no Espírito Santo e no Brasil, inclusive a participação do MPT em todos os problemas portuários. Jovino relata que existe a possibilidade de qualquer TPA ou do próprio sindicato de entrar na justiça se achar que seus direitos não foram respeitados, disse ainda que será marcado uma reunião com o Dr. Valério Heringer para resolver algumas questões que estão pendentes de solução em relação ao Suport-ES e OGMO-ES. O trabalhador Carlos Vieira relata que as decisões deliberadas em assembleias anteriores não estão sendo respeitadas pelo OGMO-ES e que o MPT não se posiciona para resolver tais problemas. O Sr. Carlos Vieira propõe não aceitar a migração e que o sindicato entre na justiça contra o processo. Kléber Stein sugere que o sindicato entre com ação coletiva contra o processo de migração. Ernani explana sobre a situação geral dos trabalhadores portuários, inclusive com pareceres divergentes do poder judiciário e do MPT, muitas vezes de maneira tendenciosa. O TPA "Paulista" fala sobre o isolamento do Suport-ES nos acordos de maneira geral. O TPA Rogério Potenci fala que devemos ter mais treinamentos e cobrar melhor manutenção dos equipamentos de Portocel. Ao fim foram votadas duas possibilidades: pela aceitação ou não do termo aditivo, com manutenção de 132 embarques para o Suport-ES. Sendo encaminhado para votação, com o seguinte resultado: 10 votos pela aprovação da proposta, 06 votos contra a proposta e nenhuma abstenção. **Deliberações:** Aprovado o 6º Termo Aditivo e pela manutenção dos 132 embarques no Suport-ES;



Vitória - ES, 08 novembro de 2018.

  
**Jovino Dalapicolla**  
Diretor financeiro

  
**Ernani Pereira Pinto**  
Diretor Presidente